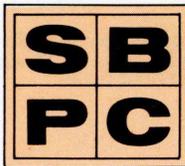


sociedade brasileira para o progresso da ciência



37a. reunião anual 10 a 17 de julho de 1985 belo horizonte-minas gerais

Circular SBPC nº 1/37a. R.A.
São Paulo, janeiro de 1985.

Prezado Sócio

Temos a satisfação de comunicar que a Sociedade Brasileira para o Progresso fará realizar sua 37a. Reunião Anual em Belo Horizonte na Universidade Federal de Minas Gerais, no período de 10 a 17 de julho de 1985.

Com esta comunicação, anexamos um exemplar da FICHA DE INSCRIÇÃO e duas vias do FORMULÁRIO PARA REPRODUÇÃO DE RESUMO DE TRABALHO, além das informações abaixo. Outras vias de formulários poderão ser obtidas na Secretaria Geral ou nas Secretarias Regionais da SBPC nos diversos Estados.

Esperamos com muito interesse seu comparecimento e participação na 37a. Reunião Anual, subscrevemo-nos

Atenciosamente
Ademar Freire-Maia
Secretário Geral

Quanto à INSCRIÇÃO

Para inscrever-se na próxima Reunião Anual, basta preencher as quatro partes da Ficha de Inscrição e enviá-las, acompanhadas da Taxa de Inscrição, diretamente à Secretaria Geral da SBPC. As inscrições com taxa reduzida serão recebidas até o dia 17 de junho; isso quando o interessado não estiver apresentando trabalho; após essa data serão aceitas somente no local da Reunião.

As duas partes inferiores da Ficha serão devolvidas com um carimbo de recebimento; uma das partes como recibo da inscrição e do pagamento da taxa e a outra, como comprovante para retirar um exemplar do Programa e dos Resumos na Secretaria da 37a. Reunião Anual.

De acordo com o Regulamento da Reunião, *cada inscrição permite a apresentação de, no máximo, dois trabalhos*. Para trabalhos adicionais será cobrada nova taxa de inscrição.

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO COORDENADA

Essa atividade — organizada por um coordenador, sociedade ou instituição científica — destina-se a promover a discussão de quatro trabalhos de pesquisa relacionados a um mesmo tema e realizados em instituições diferentes.

Cada trabalho poderá dispor de, no máximo, 15 minutos para ser apresentado reservando-se, pelo menos, 5 minutos para discussão. Dado o período de duas horas de duração previsto para uma Sessão de Comunicações Coordenada, poderá haver tempo para uma discussão final mais ampla do tema.

A inscrição de trabalhos com Sessão de Comunicações Coordenada deverá ser feita pelo coordenador que enviará, à Secretaria Geral da SBPC, o conjunto dos Resumos dos trabalhos para publicação acompanhados de taxa de inscrição dos seus autores e da **informação sobre o título e tema** a ser discutido na Sessão. (Horário: das 8:30 às 10:30 horas).

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL

Consiste na exposição de cartazes ilustrativos de trabalhos de pesquisa mostrados simultaneamente ao público nas paredes de uma sala especial. O trabalho deve ser resumido em um painel de cerca de 1 m². Os autores devem expor seus painéis no período de 10:30 às 12:00 do dia e local previsto para sua apresentação e permanecer junto aos mesmos para responder a questões da audiência. O tempo disponível para discussão é dessa forma, a duração completa da Sessão.

O participante deve levar o material necessário para a fixação dos painéis. O trabalho de montagem fica facilitado se utilizada uma cartolina (75 cm de altura X 100 cm de largura).

SESSÃO DE PAINÉIS

O autor disporá de 10 minutos para apresentar seu trabalho e de 5 minutos para responder a perguntas e discutí-los com os participantes. A duração prevista para essa Sessão, é de duas horas. Sessões de Comunicação Oral serão organizadas sempre que o número de trabalhos inscritos na área justificarem a programação de atividade dessa natureza. (Horário: das 10:30 às 12:30 horas).

Quanto à APRESENTAÇÃO DO RESUMO

Somente os Resumos recebidos até o dia 13 de março de 1985 serão publicados e constarão do Programa da 37a. Reunião Anual.

A impressão do livro de Resumos será feita, a partir da reprodução fotográfica do original apresentado. Por isso, ao preencher o Formulário, observe rigorosamente as seguintes instruções além do modelo no verso:

- O RESUMO deverá ser apresentado no formulário em DUAS VIAS: original e cópia (somente a cópia poderá ser em xerox). Caso necessite mais formulários, solicite à Secretaria Geral ou ao Secretário Regional da SBPC em seu Estado.
 - Informe se o trabalho será apresentado. Caso afirmativo informe se deverá ser programado em uma Sessão de Comunicação Coordenada, Sessão de Painéis ou em uma Sessão de Comunicação Oral.
 - Organize o resumo incluindo:
 - Uma breve descrição do problema estudado
 - Uma descrição de material e métodos
 - Um sumário dos resultados, com pormenores necessários à apresentação das conclusões.
 - Uma enumeração das conclusões. Não é suficiente afirmar: "Os resultados serão discutidos".
 - Escreva o título em LETRAS MAIÚSCULAS. A seguir o nome completo do autor (ou autores), grifado, indicando após cada nome, a Instituição (por extenso, o nome do Departamento ou Instituto ou Centro e o nome da Universidade).
 - Datilografe o Resumo em espaços simples, sem margens e sem exceder o retângulo demarcado no formulário. Use de preferência máquina elétrica e tipo "Elite" ou semelhante. Certifique-se de que a fita da máquina está em bom estado.
 - NÃO APAGUE. Correções devem ser datilografadas à parte, e coladas sobre o erro. O Resumo será fotografado e aparecerá no livro de Resumos exatamente como for apresentado.
 - No final do Resumo indique, quando for o caso, o nome da entidade que subvencionou o trabalho.
 - Preencha os dois Comprovantes de Recebimento de Resumo à máquina. Indique a letra e o número da Seção na qual o trabalho deverá constar no Programa de conformidade com a classificação de Seções apresentada no verso desta circular.
 - Envie o formulário, acompanhado da FICHA e da TAXA DE INSCRIÇÃO do autor ou de um dos autores, à Secretaria Geral da SBPC, observando que cada inscrição permite a apresentação de, no máximo, dois trabalhos. Para trabalhos adicionais será cobrada nova taxa de inscrição.
- Secretaria Geral da SBPC**
Av. Pedroso de Moraes, 1512 - 05420 - São Paulo, SP ou
Caixa Postal 11008 - 05499 - São Paulo, SP.
- Ao remeter o formulário, NÃO DOBRE a não ser na linha picotada.
 - Será fornecido *um* atestado de apresentação do trabalho, pelo Presidente da Sessão, ao autor que fizer a exposição do trabalho na Sessão para o qual for programado.

A – CIÊNCIAS APLICADAS

- A.1 Agronomia e Zootecnia
- A.2 Arquitetura e Urbanismo
- A.3 Desenho Industrial
- A.4 Enfermagem
- A.5 Engenharia e Tecnologia
 - A.5.1 Engenharia Civil
 - A.5.2 Engenharia Elétrica
 - A.5.3 Engenharia Mecânica
 - A.5.4 Engenharia Química
 - A.5.4.1 Engenharia e Tecnologia de Alimentos
 - A.5.5 Engenharia de Minas e Metalurgia
 - A.5.6 Engenharia de Produção e Sistemas

A.6 Medicina

- A.7 Odontologia
- A.8 Computação e Simulação
 - A.8.1 Automática
- A.9 Telecomunicações
- A.10 Saúde Coletiva

B – CIÊNCIAS DO HOMEM

- B.1 Artes e Comunicações
- B.2 Arqueologia e Antropologia
- B.3 Demografia
- B.4 Direito
- B.5 Economia e Administração
- B.6 Educação
- B.7 Filosofia
- B.8 História
- B.9 Linguística e Semiótica
- B.10 Letras e Literatura
- B.11 Sociologia
- B.12 Política

B.13 Documentação e Informação Científica

B.14 História e Filosofia da Ciência

C – CIÊNCIAS MATEMÁTICAS

- C.1 Matemática
- C.2 Estatística

D – CIÊNCIAS DA MATÉRIA

D.1 Física

- D.1.1 Física Aplicada
- D.1.2 Física Atômica Molecular
- D.1.3 Física Matemática
- D.1.4 Física da Matéria Condensada
- D.1.5 Física Nuclear
- D.1.6 Física das Partículas Elementares e Teoria Quântica de Campos
- D.1.7 Física de Plasmas
- D.1.8 Astrofísica e Cosmologia
- D.1.9 Ensino de Física
- D.1.10 Instrumentação
- D.1.11 Teoria Clássica de Campos e Relatividade
- D.1.12 Outros Campos da Física
- D.1.13 Física Médica

D.2 Química

- D.2.1 Química Analítica
- D.2.2 Química Inorgânica
- D.2.3 Química Orgânica
- D.2.4 Físico-Química
- D.2.5 Química de Produtos Naturais
- D.2.6 Ensino de Química
- D.2.7 Química Aplicada
- D.2.8 Química Ambiental
- D.2.9 Instrumentação Química
- D.2.10 Química Teórica

E – CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE

- E.1 Ecologia
- E.2 Poluição Ambiental

F – CIÊNCIAS DA TERRA E DO UNIVERSO

- F.1 Astronomia
- F.2 Geofísica
- F.3 Geologia
- F.4 Geografia
- F.5 Meteorologia
- F.6 Oceanografia

G – CIÊNCIAS DA VIDA

- G.1 Biologia
 - G.1.1 Biologia Molecular
 - G.1.2 Citologia, Histologia e Embriologia
 - G.1.3 Microbiologia
 - G.1.4 Imunologia
 - G.1.5 Fisiologia
 - G.1.6 Genética e Evolução
 - G.1.7 Farmacologia e Terapêutica Experimental
 - G.1.8 Metabologia e Nutrição
 - G.1.9 Parasitologia
 - G.1.10 Botânica
 - G.1.11 Zoologia
 - G.1.12 Bioquímica
 - G.1.13 Biofísica
- G.2 Psicologia
 - G.2.1 Análise do comportamento
- G.3 Psicanálise
- G.4 Psicobiologia

MODELO

EFEITOS DA IRRADIAÇÃO DAS CÉLULAS GERMINATIVAS DE EMBRIÕES DE *Sciara ocellaris* PELA ULTRA-VIOLETA DE 254 nm. Clotilde Souza Coqueiro de Oliveira e André Luis Paranhos Perondini (Departamento de Biologia, Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo).

Nos embriões dos sciarídeos ocorre a eliminação de cromossomos X de origem paterna, como um mecanismo para a determinação do sexo (Metz, *Am. Natur.*, 72: 285, 1938). Resultados obtidos anteriormente sugerem que este fenômeno está relacionado não somente a um loco do cromossomo X como também à determinantes citoplasmáticos localizados no periplasma do ovo. Evidências circunstanciais da existência desses fatores citoplasmáticos foram obtidas em *S. ocellaris* por Mori e Perondini (*Genetics*, 94: 663, 1980; *J. Exp. Zool.*, 1984, in press) utilizando como marcador do cromossomo X a mutação recessiva "se pia". Neste trabalho visando interferir nos processos de eliminação cromossômica, submetemos embriões de *S. ocellaris* em início de desenvolvimento, à ação da radiação ultra-violeta. Utilizamos embriões heterozigotos nos quais erros de eliminação do cromossomo X pudessem ser observados. Os embriões foram alinhados lado a lado em pequenos blocos de agar de modo que apenas o polo posterior ficasse exposto à radiação UV de 254 nm de comprimento de onda; os embriões foram mantidos à uma temperatura constante de 22°C e uma única dose de UV (250 Jm⁻²) foi utilizada. Pudemos verificar que a taxa de eclosão dos embriões irradiados situa-se próxima a dos controles o que mostra que a mortalidade induzida por essa dose de UV foi pequena. Houve, entretanto, um aumento na frequência de erros de eliminação do cromossomo X e, também, uma queda na fertilidade dos machos oriundos de embriões tratados. Os nossos resultados sugerem que, à semelhança do que ocorre em *Drosophila* (Graziosi e Marzari, *Wilh. Roux's Arch.*, 179: 291-300, 1976) também em *Sciara*, letalidade e esterilidade são alvos distintos para a radiação UV. (FAPESP).